

A segunda edição da Revista Comunicação Midiática do ano de 2013 (v.8, n.2) conta com relevantes contribuições para a investigação em Comunicação, seja em discussões sobre transformações advindas do uso de novas tecnologias e redes sociais, seja em discussões a partir dos tradicionais meios de comunicação.

O artigo “As pesquisas no campo da Comunicação e os conceitos de cultura”, de Cláudio Bertolli, abre a seção **Cultura e Mídia** com a discussão sobre as abordagens e apropriações que o campo da Comunicação faz dos conceitos de Cultura, em suas principais vertentes de investigação: desde a pesquisa norte-americana, até o pensamento contemporâneo francês.

Em “As Casas Bahia não entrarão no Amapá. Consumo, política e intersubjetividade”, Fábio Fonseca de Castro faz a análise sobre um fato, transformado em contenda política, ocorrido durante as eleições de 2010 no estado do Amapá. No contexto de uma sociedade midiaticizada, o rumor de um possível boicote à instalação de um grupo varejista no estado revela interessante dimensão política da possibilidade de consumo.

A questão da importância das mídias locais na construção de identidades no ambiente de fronteiras é apresentada e discutida em Mídia local nas páginas da web: fronteiras culturais no espaço das fronteiras nacionais em Livramento (BR) – Rivera (UY) pelos pesquisadores Karla Maria Muller, Vera Lucia Spacil Raddatz, Ivan Bomfim Correio.

O projeto cultural de contação de histórias “Vô Venâncio vai à Escola” é objeto de estudos do artigo “O consumo do audiovisual na escola: significações infantis sobre identidade e diferença”, de Rosane Rosa e Júlia Munareto. As autoras discutem a construção de significados a partir do referido projeto, que também inclui a exibição de um curta-metragem, sob os conceitos de Identidade, Diferença e Estereótipo.

Ronaldo Helal e José Messias, em “Histórias em quadrinhos e a cultura contemporânea: a relação do herói com a autoridade policial e com o governo vigente” nos convidam a refletir sobre a sociedade e a mitologia dos heróis em quadrinhos, especificamente sobre o papel dos heróis quando possuem alguma autoridade ou posição de destaque em governos em histórias lançadas em 2006.

“Onde bebem os leões: estudo de referências em filmes vencedores do Cannes Lions Festival entre 2007 e 2010”, de Miriam Souza Rossini e André Zambam Mattos, promete

discutir e identificar as referências e citações culturais criativas, como músicas, livros, obras de arte, entre outras, de peças publicitárias premiadas e reconhecidas no ambiente publicitário.

Encerrando a primeira seção, no artigo “Espaço de produção, tecnologia e imagem: uma análise fílmica de *Dez*, de Abbas Kiarostami” os autores Nilson Assunção Alvarenga e Tomyo Costa Ito fazem uma descrição audiovisual do filme “*Dez*”, buscando revelar o papel definidor da utilização da tecnologia digital no processo de produção fílmica.

Já a seção **Linguagens Midiáticas** inicia-se com o artigo “A imprensa pioneira em língua portuguesa e os gêneros jornalísticos no século XVIII”, de Mariana Botta. O texto da pesquisadora identifica e discute, a partir de um modelo dialógico, os gêneros da imprensa encontrados no jornal “*A Gazeta de Lisboa*” entre 1715 e 1808.

No artigo “Webdocumentário: implicações dos recursos tecnológicos digitais na composição estrutural e narrativa do formato” Egle Müller Spinelli analisa a estrutura narrativa dos webdocumentários em comparação com os documentários tradicionais, buscando refletir sobre as transformações advindas de novos recursos narrativos, como a interatividade e a hipertextualidade.

A utilização de imagens de câmeras de vigilância em reportagens televisivas é problematizada por Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira em “Sociedade vigiada: o uso das câmeras de vigilância no telejornal”. O artigo discute como as imagens colaborativas dos dispositivos de segurança pode influenciar na fidelização da audiência, no contexto da legitimação da realidade e credibilidade da notícia.

O artigo “Gadgets fotográficos: a imagem como informação na cultura digital”, escrito por Wagner Souza e Silva, fecha a segunda seção com uma discussão acerca da redefinição do valor informativo da fotografia no advento da popularização da cultura digital, especialmente em técnicas fotográficas para dispositivos móveis, como smartphones e tablets.

“Los cambios en las industrias culturales generados por las TIC”, de autoria de Florence Valentina Toussaint Alcaráz, inicia a seção **Políticas de Comunicação** com uma discussão sobre o impacto da cultura digital, que implica novas técnicas de produção, distribuição e definição de conceitos, na dinâmica das indústrias culturais contemporâneas.

O artigo de José Romero Portillo, “Parlamentos en Twitter. Análisis de los contenidos y la interactividad en @Congreso\_Es y @HouseofCommons” encerra a seção com um estudo comparativo entre os perfis no Twitter do Congresso dos Deputados da Espanha e da Câmara dos Comuns do Reino Unido, buscando discutir as transformações no modelo tradicional de comunicação política, com a inserção das instituições governamentais no contexto das novas redes sociais.

O número 2 da **Revista Comunicação Midiática** é encerrado com a colaboração de Marcelli Alves da Silva na seção de **Resenhas**. Em “Perspectivas diversas da produção contemporânea no jornalismo”, a autora discute o livro “Desafios da pesquisa em Jornalismo”, organizado por Francisco Gonçalves, Joanita Ataíde e Roseane Pinheiro. A obra reúne 15 artigos que discutem o jornalismo em perspectiva com temas tais como reflexos da tecnologia, história e regionalização, cidadania e pesquisa científica.

Tenha uma ótima leitura!

**Verônica Maria Alves LIMA**

Editora da seção Cultura e Mídia

**Revista Comunicação Midiática**